

INTRODUÇÃO – TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS

O número 29 da Revista ABRALIC privilegia o tema que estruturou o XV Encontro Internacional da ABRALIC, realizado em agosto de 2017: “Textualidades Contemporâneas”.

Partimos de uma premissa básica, que se pode expressar por meio de uma pergunta: já não terá passado da hora de reconhecer que não mais dispomos de um suporte único, definidor de uma hierárquica concepção de “texto”, cujo sentido deve ser “adequadamente” decodificado?

Em resposta a todo entendimento normativo de uma prática hermenêutica domesticada, a ABRALIC propõe a noção de “textualidades contemporâneas”. Tal noção pretende caracterizar a pluralidade de suportes possíveis, a miríade de formas de inscrição e a multiplicidade tanto de produções de presença quanto de atribuições de sentido. Trata-se de dar conta da afirmação de um panorama cultural definido pela emergência de formas outras de expressão que, muito rapidamente, deslocaram a “literatura” do lugar central que ela desfrutou de meados do século XVIII às décadas iniciais do século XX.

Isto é, desde o momento histórico em que o texto impresso – finalmente acessível, devido ao desenvolvimento de novas técnicas de reprodução que, além de permitirem a criação de diferentes formas de difusão de material escrito, baratearam o custo do livro – tornou-se objeto do cotidiano até o instante em que novas formas de tecnologia e novos meios de comunicação assumiram o protagonismo na circulação e na transmissão de bens simbólicos. A análise da experiência literária, portanto, não pode prescindir de uma cuidadosa reconstrução da materialidade dos meios de comunicação. Eis o desafio atual: como lidar com as múltiplas formas do literário no mundo contemporâneo sem levar em consideração as diversas textualidades que compõem a complexa rede de discursos e de comunidades interpretativas que atravessam nosso dia a dia?

Os artigos aqui reunidos tratam dessas questões, embora não exclusivamente. Como é uma tradição da Revista ABRALIC, além do eixo temático, também contamos acolhermos ensaios que a ele não se limitam.

João Cezar de Castro Rocha (UERJ) Presidente
Maria Elizabeth Chaves de Mello (UFF) Vice-Presidente
Elena C. Palmero González (UFRJ) Primeira Secretária
Alexandre Montauray (PUC-Rio) Segundo Secretário
Marcus Vinicius Nogueira Soares (UERJ) Primeiro Tesoureiro
Johannes Kretschmer Segundo Tesoureiro (UFF)